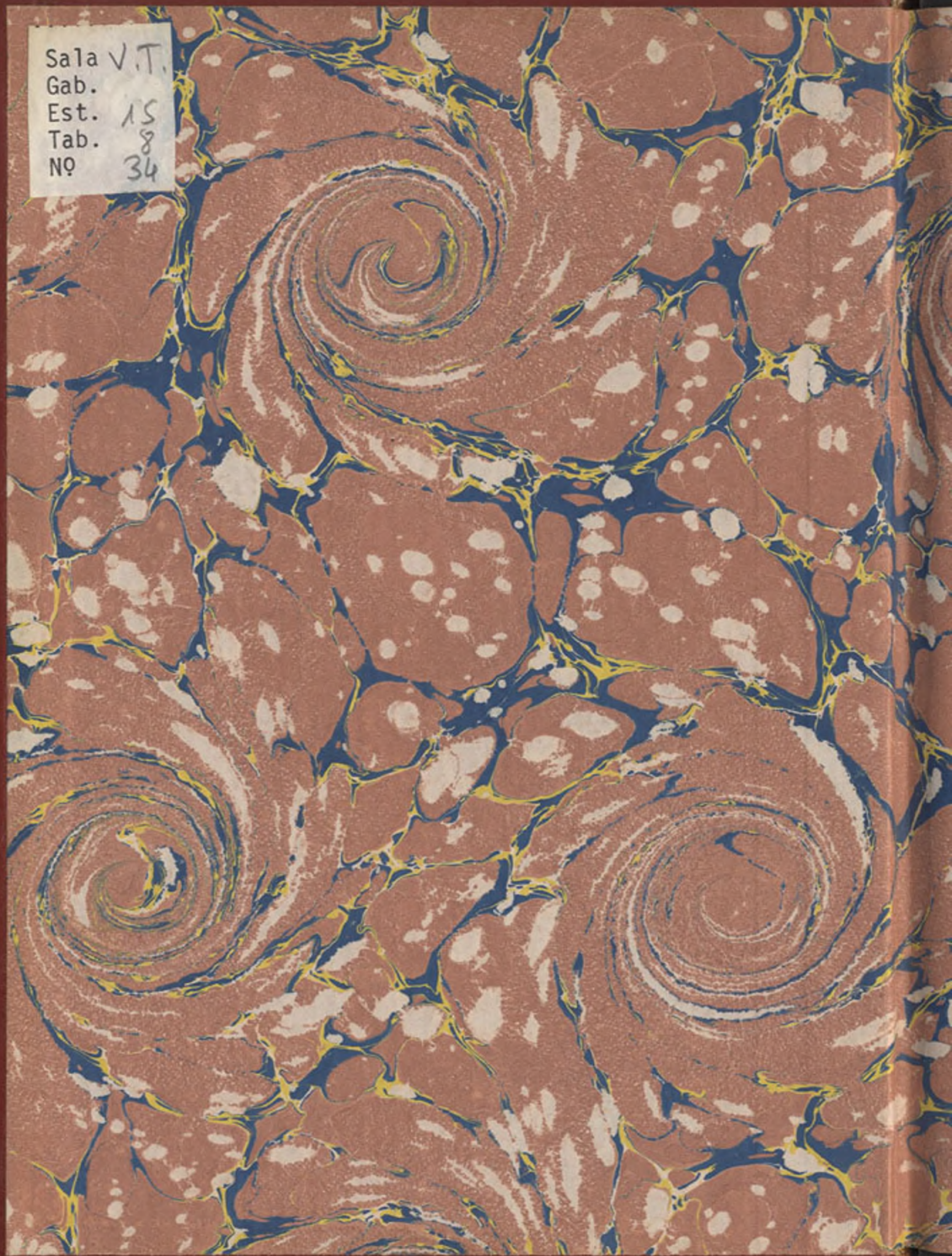
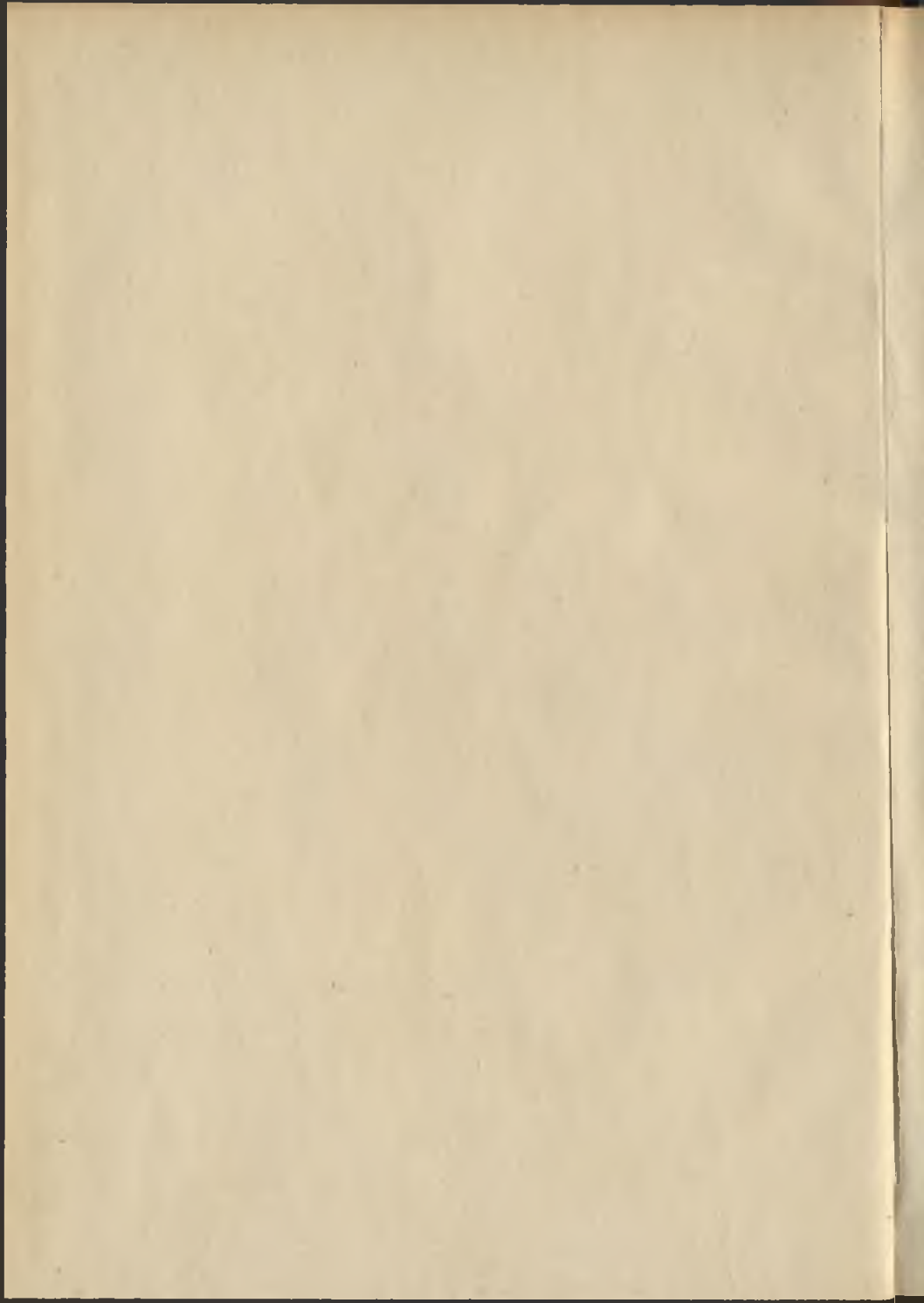




Sala V.T.
Gab.
Est. 15
Tab. 8
Nº 34







SERMAM

QVE PREGOV

O PADRE MESTRE
BENTO DE SIQVEYRA
DA COMPANHIA DE



NO AVTO DA FE

Que se celebrou na praça

DA CIDADE D' EVORA.

Em 27. de Julho do Anno de 1636

Com as licenças requizitas

Em EVORA. Na Officina desta Vniversidade,
Anno 1659.



1620

IN OMNIBUS ANNI

1620

1620

IN OMNIBUS ANNI

1620

IN OMNIBUS ANNI

IHS



IN OMNIBUS ANNI

IN OMNIBUS ANNI

1620

1620

IN OMNIBUS ANNI



*Filij Sion inclyti, & amicti auro primo quomodo
reputati sunt in vasa testea?*

Thren. 4. 2.

Illuſtriſſimos Senhores



RIGINAIS de nobreza, limpeza de ſer, & ſangue havida de paes, & avoos; ventagens de gentileſa conquistadas per valor: quilates de mór valia apurados na eſtima dos que melhor califiquam; qualidades poſſuidas; antigas propriçades; proſperidades paſſadas; felicidades perdidas, amentão eſtas palavras, é q̃ o juſto ſentimêto do Propheta Jeremias (à viſta dos deſaforos, que os perfidos Judeus cometerão, ſem reſpeito, contra a peſſoã de Chriſto, ſeu, & noſſo Redentor, & verdadeiro Meſſias) ainda hoje lamenta o miſeravel eſtado deſta prezente diſgraça emparelha do recorde de ſua antiga privança.

Querem dizer os filhos da Sinagoga tam altos por deſcendencia, tam gentis por valentia, tam prezados por valia, como decerão tam baixo, que os vejo reputados por feitos d'olaria, & teſtos feitos de barro, deputados pera ſer deſfeitos em pó; & cinza? Segundo eſte romance, & conſtruiçam ſingellã da elegancia dos termos de que uſa o Propheta, recorda tres excellencias dos Judeus mais levantados no pino de ſua gloria, & chora outras tres baixas, em'que os vé derrubados por força de ſuas culpas. A primeira excellencia he ſua antiga linhagem, & natural deſcendencia; chamandolhe filhos quando illuſtres, pera nos moſtrar, a lus de ſeu nascimento, que ti-nhão por avoengo a nobreza, & fidalguia. A ſegunda, a gentileza da valentia nas armas, & feitos cavaleirôzos, appellidandoſ por filhos da famosa fortaleza, ſoberba Jeruſalem, & ce-

lebre mais que todas pello nome de Siam : *Fily Sion*. A terceira a estima de seu preço , & valia , que se recolhe do termo : *amisti auro primo* ; comparandoos com o ouro em valor mais precioso sobre os outros metaes.

Contrapostas a estas tres excellencias , em que floreceo primeiro a Republica Judaica,desenterra o Propheta as tres baixas,em que deu,do barro a que no la contrafas. O barro he baixo por natureza do sitio , & da propria vileza , quebradiço por fraqueza,& soltura natural , desprezado por baixeza de sua pouca valia. Segundo esta declaraçam tem as palavras que tomei por fundamento duas partes. Na primeira se fas allardo da eminencia Judaica no tempo de sua maior felicidade. Na segunda fas o Propheta espátos do miseravel estrago,& mais q fatal ruina , em que a vê assolada : & que mudança , que troca, que vista nam esperada , que espectáculo; nam visto ! *Fily Sion, &c.* Descendentes de Siam , tam nobres , tam valerosos , & por fim tam preciosos , agora vis , já covardes , em cabo desestimados. Mas porque ainda assim nam fico satisfazendo ao espanto; & pergunta do Propheta,ajuntando com a primeira , & segunda parte o *Quomodo*? Como forão tam illustres, valerosos , & prezados , diremos que tudo isto tiverão pella crença do verdadeiro Messias. *Quomodo reputati sunt?* Como estam hoje tidos , & havidos por baixos nacimentos, por infames na fraqueza , por huns ningués na valia , gente esufada no mundo ; & tudo porque saltarão nesta Fê,& nesta crença. Pera que tudo resulte em credito desta Fê , & gloria do mesmo Christo em que a Virgem tem tanta parte peçamos por seu meio Graça. *Ave Maria.*

Primeira parte.

HE a Fê mui affidalgada per via de nacimiento;briosa per valentia , preciosa per estima. He affidalgada per nacimiento;porque nace da mais nobre,& bemnacida potencia de
nossa

nossa alma, qual he o entendimento, & este sobre levado a seu
mesmo natural, donde querendo mostrar S. Paulo a nobreza,
que daqui lhe resultava, nam achou honra no mundo com que
a emparelhasse, & sô nos disse, que hera sobranceira a mesma
honra: *Maior honore Fides*, D. Paul. nat. 4. de S. Felic. A Fê, q
a Deos devemos, & crença que delle temos nam tem parelha
nas honras, he maior que todas ellas, parece que andou o San-
to tomado o pezo, & medindo aos palmos a estatura das hon-
ras humanas, de que no mundo se fas mais caso, pera pczar, &
esmar, a que resulta da Fê, & todas julgou por vãs, todas mar-
cou por anãs a respeito desta sô, & que ella sô por sy avultava
mais que as mais avultôfas todas juntas em hum monte, he de
lote mais sobido, & andar mais levanto: *Maior honore Fides*.
Pois eu digo que se o Santo Doutor ouve a Fê por tam nobre,
respeitando a seu principio, & nobreza, que recebe por via de
nascimento, que a tenho por mais honrada por nos fazer bem
nados com filhamentos lustrosos, & parentescos honrados,
porque no ser de honrada sô he mais, que outra honra, & nas
honras que nos dà he mais, que por ser honrada.

Porque a nobreza da Fê nam empina em sy de sorte, que
possa nacer em Deos, & juste em sua grandeza; seria em Deos
menoscabo crer, & com tudo o ser fiel, q he titulo dos crentes,
& honra que a Fê lhes dá, vem nascendo com os mais em a mes-
ma divindade, & toda sua excellencia cabe neste appellido: *Fidelis Deus*, 1. Corinth. 1. n. 9. dis S. Paulo, Deos he fiel; nam te-
mais de o nomear por tal, & por taes vos nomeardes: Nas hon-
ras que a Fê nos fas entra Deos ao escote com nosco, posto que
nam toque nella, & toma por nos honrar o titulo de fiel entre
os seus mais hórados Deos. Sam Cyrillo Jerosol. c. 5. *Quemad-
modum enim Deus bonus, justus vocatur, & omnipotens, &
opifex universorum, sic & fidelis*. Bem como Deos se apellida
por bom, justo, poderoso, Criador do vniverso, a sy se chama
fiel pera se authorizar, & divinizar o apellido tomandoo pera
sy, & mais que honrar com elle os que assim se chamarem pera
divi-

divisa da Fé, & crença que professarem: *Cogita in quātam pro-
ueheris dignitatem, cum diuina eris particeps appellationis,
Deo fidelis nomine vocato.* Sabeis vos prezar de vós, & do titu-
lo que tendes depois de crerdes em Deos, pois Deos sendo em
sy tam grande, se quis igualar com vosco, chamandose fiel co-
mo vós, pera vos igualar comfigo chamandovos como elle em
final de vossa Fê.

E pera que nam pareça que a nobreza da Fê, & fieis que a
professam pára em vãos appellidos, posto que Deos nam os dá
a fogeitos vís, & baixos, & que por taes desmereçam a honra q
se lhes fas, quero que tambem vejaes como dá os parentescos
mais levantados na terra, & mais subidos no Ceo. Repara Phi-
lo Hebreu em Deos soffrer, que Thamar sendo Cananéa gen-
tia de profissam, & filha de pais idolatras, (que he a maior bai-
xeza em seu divino conspeito) casasse com Her mórgado de
Juda, & fosse per consequente principio da melhor gente, &
mais alta descendencia, que entam havia no mundo, tronco
da tribo real, & avô de tantos Reys: *Licet extera, posteris suis
omnibus nobilitatis exordium fuit*, Phil. de nobilit. Foy Tha-
mar, (sendo gentia estranha per profissam, & de naçam foras-
teira) principio da nobreza, & fonte da fidalguia da mais esco-
lhida tribo de todo o povo de Deos, foi honra, por ser cabeça,
de todos seus descendentes. E pois Deos, que nam soffria mis-
turas de sangue estranho no mais baixo deste povo, & andava
foprando argueiros por nam turvar a limpeza, & clareza deste
sangue, pos na cabeça, & rosto da mais illustre familia huma fe-
mea tam baixa per via de nascimento, & costumes naturaes?
Sim, & tresborda a rezam, porque essa mesma molher, que na-
ceo tam abatida na baixeza de costumes, & sangue de seus
avôs, alteou muito no ser per huns escaços da Fê, com q Deos
a alumiaara: *Contigit ei, è profundissima caligine paruum quen-
dam splendore veritatis aspicere*, Phil. 3. i. vbi supra. Foi Tha-
mar tam venturosa, que deu com os olhos na lus, & resplendor
da verdade, & por elles a entrou huma faísca de Fê; bastou
esta,

esta, & sobejou, pera a trocar de tam vil, em tam honrada, de tam baixa em tam illustre, que pode dar, & vender nobreza, & fidalguia, nam sô a seus descendentes entre os seus naturais, mas a naçam mais illustre, & familia mais honrada que avia em todo o mundo.

Ainda nam disse tudo, nem a Fê sobira muito se não lançara mais alto a raia da fidalguia, & sô posera os crentes no andar de nacimentos, & parentescos humanos, porque como em sy he de ser, & raça divina, nam se contenta com menos, que com levantar os homens a parentescos com Deos. E pera que diga logo tudo quanto nesta parte podemos encarecer, tende isto por sem duvida, & diser sem receo, que nem o proprio Deos pode dar, nem inventar tão avengejado titulo de parentesco per força da communicacão de sua natureza, ao que a Fê nos dà per privilegio da graça. He o Verbo eternal o mais nobre pensamento, & mais honrado cuidado que Deos pode ter de sy, nam pode sobir mais alto em cuidar de sy, que em quanto gera o Verbo, nem dar mais honrado titulo de parentesco, que o de filho de Deos, que no ser lhe comunica per via da geraçam. Este mesmo participão per eminencia da crença os professores da Fê. Chegasc a Christo nosso bem humma mulher ordinaria desconhecida por baixa, & mais que nobre por Fê, a fim de alcançar remedio de hum achaque secreto, que havia doze annos padecia sem cura, de seu mal alivio. Chegou fes a diligencia, que a Fê lhe ensinara: *Si tetigero tantum vestimentum eius, salva ero*, Matth 9. n. 22. Volta o Senhor humanado o rosto cheo de graças, & a boca vertendo honras, à pobrezinha molher: *Confide filia*. Filha tem mão nessa Fê: *Fides tua te salvam fecit*. Tua Fê te deu saúde. Certo Senhor que me heis de dar licença, pera vos chamar espedaçado. Quereis dar saúde a esta pobre molher, bem me está: isso merece sua Fê, isso pretende sua industria: mas dar deslhe de pura graça o mais soberano titulo que tendes per natureza, que sô em vós cabe, isso nem o pretende, nem o entende. Porem eralhe devido

forçados, & corações generosos o crer, & confiar em Deos, dis Philo: *Solo Deo fidere res est magnanimi*. O crer he grão valentia, & guarniçam de valentes.

Daqui naceo a S. Pedro nam querer maior esforço nos que sahiao a campo contra o Leam rompente, & combatente infernal, que as forças da mesma Fê: *Cui resistite fortes in fide*. 1. Petri 3. n. 9. O inimigo infernal anda sempre em roda viva como Leam esfaímado pera vos lançar as garras, espedaçar, & tragar, esperaio, & resistilhe. Com que braço, com q esforço, com que ardil, com q armas? *Fortes in fide*; guarnecidos com a Fê. E pois glorioso Apostolo pera esperar, & vencer tam poderoso contrario, & porfiado inimigo, nam dais outra guarniçam, nem fabricais outras armas, ao menos defensivas a estes aventureiros, & mantedores da Fê? Nam sam necessarias armas, a Fê as escusa todas, ella per sy fas grã-de terço, & tem armas de ventagem: *Nunquam cognovimus armis indiguissse fidem*, Dis o Padre Sam Paulino nat. 8. de Sam Felic. festejando o brio, com que David engeitou as armas d' ElRey Saul, quando sahio a desafio com o Gigante Goliath. Mandou vir Saul as armas, provouas, deu hum passeio, achouse o moço pejado, lançouas fora do corpo, tornou-se às pastoris mais antigas, & vsadas, ao cajado, & surram, à funda, & cinco pedras. Parece tmeridade, & pouco ciso de moço; muitos dos q entam o viram assim o julgariam no largar as armas, que o Rey lhe dava; mas he por nam entenderem os brios da santa Fê, que nem de esforço postigo, nem de emprestimo de armas necessita, antes quer mostrar, q per sy basta, & q tem tudo de casa pera sair, & vencer. Escusa armas humanas dis S. Paulino, porq tem armas divinas, & pelleja com o braço de Deos todo poderoso: *Nuda fides armata Deo*. A Fê armase de Deos, sô com elle se garante, com elle pelleja, & vence o soberbo Gigante, & o mundo posto em campo venceria desfarmado se com todo pellejasse. He a Fê mui valerosa.

He por excellencia preciosa, & por tal avaliada na boca do mesmo Deos: fallando com Jeremias, a quem fes inquisidor cõtra a heretica pravidade, & apostacia judaica; dis assim: *Si separaveris pretiosum à vili, quasi os meumeris.* Hierim. c. 25. n. 19. Eu te faço Inquisidor Apostolico, & feras hum quasi Deos, hum tanto monta como eu, se fizeres differença entre o vil, & precioso. Entrou a curiosidade nos Rabbinos David, & Salamam de saber qual fosse a cousa, q̃ Deos, sem a nomear, chamou aqui preciosa, como se sô entre as mais o fosse per excellencia, & sem mais contradicam acordarão ser a Fè. No mesmo acordo entrarão o Paraph. Chald. Olympiodoro, & outros: *Pretiosum, id est, professionem fidei.* A Fè he tam preciosa, que sem outro appellido sô por este se declara, & fica assás conhecida. E querendo examinar S. Pedro de quanta estima, quam preciosa era a Fè, depois de a por no contraste, achou ser mais que o ouro: *Vt probatio vestra fidei multo pretiosior auro.* 1. Petri 1. Mostra a Fè quando se prõva a piza ser de metal mais sobido, mais, & de melhores quilates, & mais fineza, que o ouro, & sô se avulta com elle em levantar na estima, & preço a tudo o mais com que fas alguma liga.

Tem esta nobreza o ouro sobre os 'outros metaes, que nam sô os vence a todos na calidade do ser, & ventagem da estima, mas ligãdose com elles fas que fiquem preciosos, por baixos, & vís, que se jão. Esta mesma natureza tem a Fè per excellencia. Já ouvirieis fallar dos dous seitis, que a viuva lançou na caixa do templo; & dos encarecimentos, com q̃ o Senhor humanado engrandeceo, & louvou esta pequena esmolla. Entravão huns, & os outros, os grandes, & os pequenos, os nobres, & os do povo, & lançavão suas esmollas, segundo a posse que tinham, entrava a gente ordinaria, assim era sua esmola, os escribas mais ricos, os pharizeus mais inchados davão sem pezo, nem conto, lançavão grandes moc-das,

das, & despejavão as bolsas; esteve nesta cesam Christo nos-
so bem notando a differença dos rostos, & pezando os cora-
çoens dos que se offerceião; senam quando vé chegar huma
pobre viuva, que lançou sô dous seitis: *Era minuta duo.*
Luc. 21. n. 1. E tanto que os lançou sahio o Verbo Encarnado
cô esta nova sentença: *Verè dico vobis quia vidua hæc pauper
plusquam omnes misit.* Affirmovos de verdade, que esta viu-
va pobre deu mais que todos os ricos. Se nam fora a mesma
verdade que o dis poderamos reparar. Senhor dous seitis da
pobre valem mais, q̃ as bolsas de ouro, & os saccoes cheos de
prata, que offerecerão os ricos. Muito mais dis o Senhor:
Plusquam omnes misit. Porque ainda que a moeda era no
metal mul baixa (dis S. Leam Papa) era per Fè preciosa. Esta
viuva devota era pobre de dinheiro, mas muito rica de cren-
ça, de q̃ os ricos erão pobres, fes o cobre dos seitis liga com
a Fè da pobre, & a Fè lhe deu a estima sobre o ouro dos ricos:
Quia hæc, quæ per se sunt vilia, fides efficit pretiosa. D. Leo
Serm. 6. in Quadragesim. He a Fè de tanto preço, que troca
com lhe tocarem cousas vís em preciosas. Dà nobreza, va-
lencia, & valia.

Porem se aqui paràra nesta nobre occasiam, em q̃ o hei
de aver com inimigos de Christo, & nam chegara a mostrar,
que o lustre, brio, & valia da Fè, & Religiam he por ser cren-
ça de Christo vnigenito de Deos, & verdadeiro Messias, ti-
nheis sobeja rezam de vos enviar a mim, & com a mesma cui-
dar que o havia comigo o grande Tertulliano, deixando a
Marciam, com quem entam debatia, por se desbocar sem pe-
jo contra o mesmo Senhor: *Parce spei totius orbis, qui des-
truis necessarium decus fidei.* Tertull. de Carn. Xpi. c. 5. Per-
fido, & malvado hereje, bastete feres quem es, nam tens que
entender com Christo, que he todo nosso bem, tem mão em
ti, & perdoa à esperança do mundo. Que se a negas, derru-
bas, assollas, & pòs por terra toda a hõra, & nobreza necessa-

ria da Fê. Chamalhe honra necessária da Fê, porque nam ha Fê honrada, se nam cre em J E S V Christo, nem crentes authorisados sem a Fê do mesmo Christo; ao qual Sam Pedro chamou, honra especial dos crentes, & gloria de sua crença: *Vobis igitur honor credentibus*, 1. Petri. 2. n. 7. O lustre authoridade, a nobreza, & fidalguia dos fieis, & sua Fê, he Christo Deos humanado.

Elle he a valentia, & toda sua firmeza. O Propheta Isaias, & com elle Sam Crystosto mo lhe chama estribo firme, & fundamento da Fê, pera nos desenganar que nam pôde ter firmeza nossa Fê, nem pellejar a pê queda, se nam estriba em Christo. Torna Isaias chamando a este mesmo Senhor: *Brachium Domini*. Isai. c. 52. n. 1. Braço, & hombro de Deos: porque assim como no braço tem a valentia humana o sitio de seu esforço, & com elle jugadas as armas fere, mata, & fas proezas: *Omne siquidem robur nostrum in brachijs, & in humeris situm est*. D. Cyrill. Alexand. Assim Deos omnipotente no Verbo, & Filho que gera dessa Eternidade, & se fes homem em tempo nas entranhas Virginaes, tem todo o vallor, & esforço, nelle fas praça, & alardo toda sua valentia (*situm*) & sem elle fora fraco, covarde, & pera pouco, nam emprendera finezas, nem sahira com façanhas devidas a seu valor, fora Deos hum decepado. E como a Fê nam tem outro brio, & outro braço mais que o do mesmo Deos, claro está que neste acha, & delle sô reconhece o esforço nas batalhas, & successo das vitorias, porem se o decepàra, né fora poderosa per valentia, nem valente per fataxas.

Nem na estima preciosa; porque o preço da Fê, da crença de Christo nasce, & crendo nelle se mostra. O ouro tocando na pedra mostra a fineza do metal, & preço de seus quilates; & a Fê tocando em Christo: nem mais, nem menos disse Sam Pedro, no realce que lhe deu no preço ao do mesmo ouro: *Multo pretiosior auro*. 1. Petri. 1. n. 7. Apareça
vossa

vossa Fê muito mais preciosa que o ouro. E onde Sagrado Apostolo? *In revelatione Domini nostri IESV Christi*. Na crença de nosso Senhor JESV Christo ; a hi ficará mais preciosa que sy mesma, porque se he ouro, Christo he pedra preciosa. Assim lhe chama Isaias: *Lapidem pretiosum*. Isai. 28. n. 16. Porem assim como o ouro tem mais preço engastando em sy a pedra preciosa, assim a Fê engastando em sy a Christo pedra de valor immenso fica de infinito preço.

Em consequencia infallivel de ser a Fê do Messias Christo JESU nosso bem, raça da maior nobreza, relê da mor valentia, realce da mor estima, nella assegurou Jacob a bençã do lustre, brio, & valia, que deixou por avoengo com ventagem conhecida a tres tribos entre as mais. A tribo de Juda deu por bençã a nobreza, & descendencia real: *Non auferetur sceptrum de Iuda, & dux de femore ejus*. Genes 49. E remata esta bençã com promessas do Messias, de que tinham esperanças, & nós estamos de posse: *Veniet, qui mittendus est, & ipse erit expectatio gentium*. A tribo de Dan deixou porphetisado Samsã, & os feitos gloriosos com que a illustraria: *Dan judicabit*. E fecha esta promessa com esperar o Messias: *Salutare tuum Domine expectabo*. Senhor eu esperarei ao vosso Salvador. Na estima sobre todos assinalava a Joseph, porque de mais de o ter, em quanto viveo, nos olhos, & andar em o Ægypto sobre a cabeça de todos, & estar o Ceo empenhado em o manter neste foro, prometendolhe em sonhos: dis o santo Patriarcha q Deos o estimou tanto, que dos grilhoens, & algemas, com que estava afferrolhado nos carcerees Ægyptanos, fes manilhas, & collares, convertendo o ferro em ouro pera o encastoar, & coser todo em ouro, porque onde nós temos que Deos pella sua mão o soltou quebrandolhe as prizoens: *Dissoluta sunt vincula*: dis o Hebreo que lhas dourou, *deaurata sunt vincula*. Assim fazeis per estima as cadeas de hum Santo, & corpo do

po do mesmo Santo cubrillas de ouro, & prata, como Deos fes a Joseph, porque o prezava muito, & quis que o estimassem; & conclue o Patriarcha pondo por cello à bençãa a Eê de Christo JESV: *Donec veniret desiderium collum aeternorum.* Na Fê do Messias fundou estas promessãs; pera declarar no mundo, que em quanto em seus descendentes não desfallecesse a Fê do verdadciro Messias, lustrariam com ventagem entre as outras naçoens, no resplandor da nobreza, na gentileza de esforço, no preço de sua estima. Entremos no nosso thema. Vejamos o que nos gaba o Propheta Jeremias, & se dizem suas pallavras, com o que temos presente posto que sem sahir delle discursamos o passado.

Segunda parte.

Filij inclyti.

Q Vem cuidais que he a gente, que ali vedes alastrada por esses degrãos de ostento, posta por barreira de olhos, feita exemplar de castigos, desfeita na mesma infamia de suas horrendas culpas? Que homens sam effes, que Deos tem, & dá por esquecidos, & o múdo por ninguens. Quem, effes de quem se correm os olhos dos que os vem, & se dà por afrontado o mesmo ser natural? Estes sam aquelles mesmos, que o Propheta apellidou por manilhas da nobreza, & flores da fidalguia: *Filij inclyti.* Sam de sangue esclarecido, & tam illustres per avòs, que se o mundo todo entrasse per competencia de honra em jogo com qualquer delles, achar-sehia na baralha, & Deos sô fazendo caso de Abraham, Isaac, & Jacob seus primeiros ascendentes; como se sô elles forão gente, & no restante dos homens nam ouvesse em quem pór olhos. Manda Deos esta embaixada ao povo appercado do cativoiro de *Ægypto: Dominus Deus Patrũ vestro-*

rum Deus Abraham, Deus Isaac, & Deus Jacob. 3. Exod. n 15. O Senhor Deos de vossos pays, Deos de Abraham, Deos de Isaac, & Deos de Jacob. Entra Sam Paulo em espanto escrevendo aos Hebreos do cabedal, que Deos fes destes tres Varoens illustres: *Non confunditur vocari eorum Deus.* 11. Heb. num. 16. Bravo caso, que Deos a quem servem os Anjos, & todo mundo vniverſo, nam se peja de o terem por Deos, & Senhor de sô tres homens, & por tal se nomear: antes fas ponto de honra, & realce de excellencia em seu poder senhoril da fogueiçam destes tres, como se elles sôs lustrarão, & avultarão no mundo, & nada mais fora delles. Porem, nem Deos perdeo nada, dis Sam Chrysostomo, nem avaliou em mais a calidade dos tres antepondo a todo o mundo, deviasse de justiça a honra que Deos lhe fes: *Et merito* (dis Chrysostomo) *non enim orbis terræ, sed innumerabilium huiusmodi instar erant.* D. Chrysost. in Ep ad Heb. 53. Sobejou rezam a Deos em se honrar mais destes, que do mundo todo em roda, porque qualquer delles sô era hum mundo de nobreza, & se forão muitos mûdos sobre todos avultâra muito mais sua grandeza.

Este foi o illustre tronco da fidalguia judaica, tam honrados Pays tiverão tam baixos filhos, que por vileza de culpa desmerecerão a honra que tinham por natureza. Daqui forão descendendo, & dilatando a familia, tantos, & tam esclarecidos Patriarchas, tantos, & tam authorisados Sacerdotes, tantos, & tam Santos Prophetas; tantos, & tam sabios Governadores; tantos, & tam valerosos Capitaens; tantos, & tam gloriosos Reys, que havendoos Deos de prometer por descendentes a Abraham, nas estrellas do Ceo os contrafes: *Sic erit semen tuum.* Genes. 15. Serâ tua gêraçam, como as estrellas que ves. E porque? (dis Theodoro?) Que cores tem as estrellas, que feiçam, ou que figura pera se avultarem nellas q̃s descendentes de Abra-

Abraham? Theodoret. in Dan. 8. Porque assim campeava a nobreza, & santidade na linhagem de Abraham, & assim resplandecia qualquer de seus descendentes por serem Santos, & nobres, como as estrellas do Czo, com tanta differença, & conhecida ventagem aos mais nobres da terra: que andava â porfia os Principes estrangeiros, & Reys das naçoens estranhas, a quem se avia de apparentar com vosco, dandovos suas filhas por mulheres, & casando com as vossas fazendo de vossos parentes os realces de sua nobreza: como pretendeo fazer o Principe de Sichern com a filha de Jacob, & na demanda perdeo, successam, estado, & vida: como fes Melchisedec Sacerdote do altissimo, & Rey de Jerusalem, dando Thamar sua filha a Her morgado de Judas. Pharao Rey de Ægypto a sua a Salamam; & Assuero Emperador senhor de cento & vintacete Provincias tomoua por sua molher, & coroou por Raynha a Esther donzella Hebreia com os mais extraordinarios apparatus de grandeza, & maiores demonstraçoens de alegria, que o encarcejamento humano pode pintar, & os coronistas divinos costumarão a escrever.

Porem todo este muito he muy pouco, & quasi nada a respeito dos estremos, que Deos fes pera honrar este povo apparentandoo comfigo, da estima que mostrou de sua antiga nobreza. Aqui levanta de ponto Sam Paulo pera mostrar a nobreza, que os Judeus trazião de pays, & avôs: *Nusquam Angelos apprehendit, sed semen Abrahae apprehendit.* 2. Heb. 16. Nam escolheo Deos os Anjos, nem pegou daquella essencia tam levantado, & affidalgada pera nacer, & apparecer; na descendencia de Abraham pegou, & com ella se apparentou. E pera que nam cuidemos, que da natureza humana fes cabedal na escolha, refugando a dos Anjos: notão Santo Athanasio, & Theophilato nam dizer o Apostolo que pegou da geração dos homens, pera se

ra se apparetar cō elles, mas nos filhos de Abraham: *Non dixit semen hominum, sed semen Abraham.* Theophilat. D. Athan. Pera mostrar como os filhos, & descêdentes de Abraham realçavão na nobreza entre as outras nações, pois Deos fes ponto de honra propria seu parentesco, & nobreza: *Cupiens eos attollere, ac generis claritatem demonstrare, tum quòd in eo sint gentibus excellentiores.* Desejava Deos de authorizar com seu parentesco a esta naçam; & mostrar com evidencia, que assim resplandecia por nobreza, & fidalguia entre as outras nações, como o Sol entre as Estrellas.

Em graça desta grãde honra, cōque Deos vos queria ennobrecer, chovião do Ceo, & da terra titulos honrados, & todas as dignidades, de q o mūdo fazia mor catedral: *Eritis mihi in Regnū Sacerdotale, & gēs Sancta.* Ex. 19. n. 5. Notai q avendo Deos de encarecer em seu povo o Sacerdocio, o Reyno, a santidade, nam dis; vos fereis os meus Reys, os meus Sacerdotes, os meus Santos: senam vós fereis o meu Reyno Sacerdotal, o meu Sacerdocio real Fes Deos hũa nova liga, novas composições de honras, & dignidades. pera cahirem a pares sobre cada hũ dos deste povo; Nem dis outro sy, darvoshei Sacerdotes, Reys, fereis Sacerdotes, & Sãtos; senam todos correreis comigo por Reys, Sacerdotes, & Santos. Se pergūtardes o porque tudo isto que em Deos parecia lōfreguidam, com q amontoava titulos illustres, & mais nobres appellidos aos Iudeos, sem fazer reserva de algũ, nem elleiçam de pessoas pera os bẽ empregar? Dirvosha Theodoretto, Que era por serem filhos, & netos de tão bons pays, & avôs, & haverẽ de travar parentesco cō seu filho: *Semen Abraham, Isaac, & Iacob elegit, quia ex illis secundum carnem Christus oriturus erat.* Empovo filho de Abraham, Isaac, & Jacob todas as hōras vem nacẽdo, & ficão em seu lugar, por aver de nacer delle Christo JESV nosso bẽ, honra, & gloria do mesmo Deos, & lustre do mundo todo: forão illustres per nascimento, & sangue de seus pays, por parentescos de afinidade, por titulos de maior dignidade: *Fily inclyti.*

E porque lhe nam faltasse a valentia, & gentileza nas armas, que he o esmalte da nobreza, tambem nisto os estremou das outras naçoens do mundo.

Tudo temos á mão no termo (*inclity*) q igualmente significa nobres, & valêtes, né o Espirito São vzou de outro, quão quis chamar a Judea terra de valêtes, & de valétias. Daniel. 11. n. 16. *Et stabit in terra inclitya*: cóforme a Symacho que onde nós temos (*terra inclitya*) treslada: *terra fortitudinis*: terra de fortaleza. Poré façamos caso, em prova deste intento, das palavras em que o Propheta com maior galantaria dis.

Filij Sion: Filhos de Siam. Nam lhe quis chamar soldados, nam valentes, & esforçados, porque isso dizê da outra gente, o mesmo achamos nas outras naçoês: chamalhe filhos da fortaleza, & praça de valentias; pera mostrar per encarcimêto, q lhe era o esforço, & brio tão natural nas armas, como se fossem gerados, & nacidos das entranhas da fortaleza, formados de ferro, & aço; já có as armas nas mãos, & nos mesmos corpo de armas, já defendêdo naturacs, já offendendo inimigos, já derrubâdo Gygâtes, já escallando muralhas, já fazendo em qualquer parte onde acentavão os pês, finezas de valentia: & senam dizime vós, q gête ouve no mûdo, da qual se cõtem as fataxas q sabemos dos Hebreos; q naçam tão valerosa, onde ouvesse tantos Hercules? Sô hum me dareis por nome, & fama em todo o mûdo, & nam falta quê vos diga, q foi postigo em Italia, & furtado a Palestina; o valeroso Samsam, có o tragio disfarçado, & assi dissimulado em a carranca de Hercules. E eu podera dizer [respeitâdo ao valor, & feitos cavaleirosos] q ouve muitos nos Judeus. Que menos foi hû Abraham, hû Moyses, hû Iosué, hû Gedeam, hum Samsam, hum Jonatas, hû David, & hû Judas o Machabeo, os mais vos dou de barato, porque sô estes, & menos bastarão, & sobejarão pera confessar o mundo, que temia, & respeitava o esforço dos Judeus.

De Moyses, & Josué nos cõta o sagrado Texto. Ex. 17. n. 16. que a hû por mais gentil, sô có estêder os braços no cabeça do Oreb se alastravão os campos, & valles de corpos mortos, &

cahião

calhão exercitos inteiros de Amalech. Doutro q levantando a
mão, & escudo abraçado cõtra a cidade de Hay, ficava senhor
do câpo, & os cõtrarios sem brio, nê forças pera o esperar; dõde
veio a dizer S. Gregor. Naziáz. orõe. 11. *Extēfio manuum copia-
rũ instar erat.* Sô o levatar das mãos valia na occasiã por exer-
citos em câpo. Não era mais necessario pera acanhar insolécias,
& derrubar altivezas de barbaros arrogãtes, pera rôper exerci-
tos cubertos de ferro, & aslo, q estêder Moyses as mãos; & o bra-
ço Josuê; esles braços estêdidos, eslas mãos asli abertas erã ar-
raiais, & câpo, erã coriscos, & rayos, q desfazião as armas, & os
corpos dêtro nellas; cada mão era hũ exercito, cada braço hum
arraial: *Copiarũ instar erat.* E porq me nam digais, q em quãto
Moyes estava cõ os braços estêndidos em o cabeça do monte,
pellejava Josue em o razo da câpanha, & q nam era fataxa vêcer
hũ câpo a outro, vede hũ Samsam desfarmado, atado de pês, &
mãos pellejando em Palestina contra milhares armados.

Ajũtaramse tres mil da tribo real de Juda pera prêder a Sam-
sam, Indicũ. 15. àlem de o entregarẽ aos Philistheus por medo
das ameaças, & carrãcas, q lhe fazião os barbaros, quãdo lho não
entregassẽ; chegarão a onde estava, & cõ seu cõsentimêto lhe
amarrarão as mãos, & asli fizerão entrega do valeroso mancebo
a chusma de seus inimigos. Entregue q foi Samsam, prezo, & ma-
niatado, & vendo a grãde festa, cõ q o levavão, & alaridos q le-
vantavaõ, por verẽ cativo em suas mãos, o q as tinha tam livres
pera escalar leões, jarretar seus naturaes, & assolar Palestina; em
chegãdo a hũ câpo, onde o mancebo se vio cercado dos imigos,
molestado cõ as vozes, & baldões, que lhe dizião; julgando ser a
proposito pera hũa escaramuça, deu com as mãos hũ arranco, &
desfazêdo as cordas cõ q vinhão amarradas investio nos Philis-
theus jugãdolhe por enãõ da queixada de hũ jumêto como de
hũa facha de armas; cõ tal brio, & destreza, q derrubou ascus pês
mil barbaros sendo sô: *Interfecit mille viros, grandi virtutis
spectaculo* (acrecêta S. Ambrosio Ep. 70) *Cũ vni in ermo cede-
rent armatorũ agmina.* Foi gẽtileza de esfoço, & alardo nũca

visto de humana valétia, matar mil de rosto, a rosto; & sendo sô a panho seco despejar hũ campo inteiro. Se me pergútais aqui porq̃ estãdo os de Juda à vista desta fataxa, & sendo tres mil em numero não socorrerão a Samſam? Respódevos Abulêse: *Videbāt quod Sanson solus sufficeret.* Ouveramse por eicufos, onde Samſam pellejava, & a elle por sobejo pera engolir estes barbaros, & outros mores exercitos. Basta hũ Samſam pera tantos, todos nam lhe fazem papo, sendo sô, & defarmado.

Demos hũ passo atràs, q̃ nos fica Josue pelleijando cõ os homês, & vécendo aos Anjos, q̃ sam os mesmos Atlantes, em cujos hõbros, & maõs repousa, & revolve a fabrica deste mũdo, & meneaõ cõ seus braços as espheras cristallinas, levanta a vòs Josuebradando ao Sol q̃ pare, aos Ceos q̃ se nam bullaõ, aos Anjos q̃ os nam movaõ: *Sol cõtra Gabaon ne movearis.* Josue c. 10. n. 12. Sol para, nam des hũ passo escõtra os de Gabaõ; bradou, & tudo parou: *Stetit Sol:* parou o Sol, & pasmou esquecido de seu passo (dis S. Justino) por ver pellejãdo hũ homê, a cujo braço cahiaõ legioes de homês na terra, & a obrado se rêdiaõ os mesmos Anjos do Ceo: *Vt Sol ipse cursum flecteret spectādo res agentē ducē vestrum.* Pararaõ os Anjos, como se cõ este brado lhes decepara os braços, & faleceraõ as forças, mostrando, q̃ atê no Ceo se respeitou cõ espāto, & festejou cõ aplausos o brio de Josuè, pellejãdo em a terra. Porê tudo, & muito mais ficou a perder de vista a respeito das ventagês, q̃ o mesmo Senhor dos Anjos reconheceo em Jacob, depois de provar as forças, & lutar por toda a noite cõ elle arcapartida, atê q̃ a luz nascêdo appasigou a cõtenda. E dado cazo q̃ Ozeas (por naõ mostrar a Deos vécido d'hũ homê, posto q̃ tal) diga q̃ lutou cõ hũ Anjo, ficando victorioso: *In fortitudine sua directus est cū Angelo, & invaluit.* Ozea. 12. n. 4. Em prova de seu esforço endireitose cõ hũ Anjo, prevaleceo, & vêceo: A verdade he, q̃ a luta foi cõ Deos omnipotête, & q̃ o derrubou em terra a pura força de braço, assi o dis a Jacob rendendose por vécido: *Si cõtra Deū fortis fuisti, quāto magis cõtra homines.* Se foste forte cõ Deos, cõtra quẽ o nam serás. Foi nesta

nesta queda de Deos anrecipado em figura seu humilde naci-
mêto na terra por nosso amor, & cõ q braços lutou o Patriarcha
Jacob. cõ q forças derrubou a Deos todo poderoso. Zenó Vero-
nêse de fide, spe, & char. *Per fidem Iacob Deo coluctari prae-
luit.* Foi Jacob tam esforçado no crer, & no esperar, dis S. Zenó
Veronense, que a pura força da Fê, & a poder de sua crença es-
magou Anjos nos braços, & derrubou do Ceo Empireo ao
meismo Deos em terra. Pasmar!

Pera q he mais dizer? Era no povo Hebreo tal o brio, & valê-
tia, tâto valor, & esforço, q nam cabêdo por grãde em os peitos
varonís, occupava os das molheres; atê as molheres naquelle po-
vo cometiaõ aventuras, & sahiaõ vêturosas cõ tam pasmosas fa-
taixas, q assombravaõ entam, & fazê oje pasmar os homês mais
esforçados. Vereis sahir hũa Debora capiteneãdo exercitos cõ-
tra o soberbo Sisara, & logo outra q tal atraveçãdo a ferro a ca-
beça deste barbaro; Em côclusaõ a Judith entrar pellos arrayas,
& tédas de Holophernes, levãdo pellas gadelhas, & dos hõbros
a cabeça do capitaõ Sêfual, descabeçãdo de hũ golpe cõ elle hũ
cãpo inteiro, & rendendo a seus pês o poder de Babilonia. Isto
(dis S. Agostinho serm. 229. de tẽp.) foi valentia postiça: *Bella-
tor animus alienum pectus obsedit.* O espirito guerreiro entrou
em peito alheo: muitas vezes acontece soprar a prosperidade a
hũ homê de tal sorte crescer tâto em riquezas, apparatus de ser-
viço, & grãdeza pessoal, q nam cabe em sua casa, & entra pellas
alheas, pera agasalhar os pagês, & allojar o q tẽ, assi. (dis S. Agos-
tinho) socedeo no povo Hebreo, cresceo tâto no esforço, & as
forças tâto nelle, q sobejava nos homês sua propria morada, &
os sobejos enchiaõ os coraçõs mulheris, naõ lhe cabia em casa,
eraõ ricos de valor, sobejos na valentia, & tais eraõ na valia

Amicti auro primo. Cosidos em ouro fino. Algũs querẽ, q o
Propheta faça cazo especial neste modo de fallar das riquezas, q
avia na sua Jerusalem, na qual dis a Escritura, era tâto o ouro, &
prata como as pedras das ruas: ou da louçania, & gala dos gen-
tís homês Hebreos, & dõzellas de Siam, dos quais dizê q sohiaõ
partir,

partir, & moer o ouro, pera pulverizarê, & afeitarê cõ elle os cabellos, & chapearê os vestidos. Porê outros melhor o entendê: da estima q̃ tiveraõ, & valia em q̃ corriaõ os Judeus daquelle tẽpo cõ Deos, & em todo mũdo: & cõ este presuposto val tãto como dizer, cõforme Olympiodoro: *Auro elevãdi*: levãtados em ouro, ou cõ ouro serem pezádos a ouro. A metaphora he tomada da balança onde o pezo posto de hũa parte levãta o q̃ se peza da outra, vê a ser o q̃ nõs tambẽ difemos avaliando as partes, & talẽtos pessoas, dos q̃ muito estimamos, q̃ val pezado a ouro, & q̃ he hũ pino de ouro. Tudo disse neste passo S. Greg. Nazianz. *Prætiost illi in Sion, & auro æquãdi*. Os Judeus em sua estima quando Deos assi quera, & elles o mereciam, eraõ muito preciosos, valiam a pezo d'ouro, eraõ huns pinos de ouro no valor, & na estima que lhe dava sua Fê.

Isto, & mais dis Isaiã: *Erit pretiosior auro, & homo mundo obryzo*. Isai. 12. n. 12. Tẽpo virã q̃ hũ homẽ valha mais q̃ hũ mũdo de ouro. E quando ha de ser issõ? onde se han de achar esses homens preciosos? S. Basilio: *Inventi sunt nonnulli nulla in re Oblati, secundũ animã propter contractã cũ iniquis cõsuetudinẽ*. Acharsehaõ preciosos, quãdo no povo cativo em Babilonia por suas idolatrias, se achar hũ Daniel, hũ Ananias, hũ Azarias, hum Misael, & outros, que vivendo entre idolatras, se mostraraõ diamantes na inteireza da Fê, nam ha ouro q̃ se iguale na fineza desta Fê, & homẽs que a professã, tanto valẽ porq̃ crem.

Eis aqui o porq̃ Deos nam soffreo q̃ lhe tocassẽ as labaredas de fogo no forno de Babilonia, sendo assi que consentio, que o templo se abrasasse pellos meismos Babilonios: *Succedit domum Dñi, & domũ Regis*. 4 Reg. 25. n. 9. Entraõ em Jerusaleem, poem tudo a ferro, & fogo, & atẽ o tẽplo sagrado q̃ estava cozido em ouro pagou tributo às chamas desfeito em pũ, & cinza: vê Deos calla, & cõsente: & depois em Babilonia lançãdo aos tres mancebos em hũa fornalha acẽsa, por nam adorar a estatua de Nabuchodonosor, dis Daniel, q̃ sahirãõ tam inteiros, como entraãõ, sem o fogo lhe tocar em hũ pello do vestido, nẽ n'hum bello

bello do corpo. E pois assi deixa Deos abraçar a fermosura, a riqueza, & magestade do tēplo maior do mūdo em q̄ era venerado, aquellas laminas de ouro de q̄ estava chapeado, & forrado d'alto, a baixo, as flores, & os labores q̄ o hiaõ relevādo, a pedraria, os engastes, os esmaltes q̄ o faziaõ na terra hū Ceo cōtrafeito? Tudo isto se assolou, tudo se fes n'hum braza, tudo se desfes em cinza; nē Deos se dà por achado, como se lhe nam tocasse: aos tres mancebos acode, entra cō elles no fogo, sem cōsentir, q̄ lhe toque, nem faça descortesia o furioso elemēto. E tudo pera mostrar, dis o Abbade Ruperto, q̄ valia muito mais na estima de seus olhos qualquer destes Judeusinhos, pella fineza da Fê, que hū tēplo cosido em ouro: *Erudiēdus erat mūdus, quod Deus excelsus in pulchris lapidibus, aureis ve parietibus delectatur, sed fidei claritate*, Rup. de Vic. verb. Dei. l. 6. c. 1. Pera q̄ o mūdo sahisse do erro, em q̄ vivia, & acēntasse cōsigo per cōclusão evidente, q̄ cō Deos nam pesa tanto, nē estā em preço igual nos olhos seu agrado quando o mudo mais estima por sermofo, & precioso, a hum famoso por Fê, & fino por virtuoso.

Em cōsequēcia infallivel de todo este discurso, vos fes Deos esta promessa: *Si ergo audieritis me eritis mihi in peculiū*. Ex. 19 Povo meu: se me ouvires, creres como teu Deos serás minha riqueza, sō tū serás meu thesouro: chamalhe riqueza de thezouro, porq̄ estas são as mais prezadas, dis Lipomano: alli meteis as melhores, & mais trasordinarias moedas, as peças, & jóias de mais artificio, & as pedras de mor valia; no vosso thesouro tēdes os olhos per afeiçāo, & o coração per estima: *Ubi est thesaurus tuus ibi est, & cor tuū*. Assi Deos em este povo como em thesouro tinha o emprego de seu cuidado, & preço de sua estima: *Erutis mihi amabilitas* (tresslada Caetano do Hebreu) será o meu coração, as meninas dos meus olhos. E o resto do mūdo nam val nada, naõ he moeda corrente. Ô q̄ he moeda baixa, & metal de pouca estima: Estes sō são meu thesouro, elles valē mais, q̄ tudo, porq̄ sō elles conhecem, & prezaõ minha valia: *Peculium Dei sunt, qui per Divinae majestatis cognitionē specialiter facti sūt*. Sever. in Caten. Levantaraõ na estima sobre as outras naçoens, por-

porque estimavaão a Deos com ventagem a todas ellas. Vedes aqui quem já fostes na nobreza porque conhecestes a Deos, quais ficastes na valentia, porque o reconhecestes, quanto valestes na estima porque muito o estimastes.

Terceira parte.

Quomodo cōputati sunt in vasa testea. Pois como estã reputado por hũ povo vil, & baixo, hũs homẽs de pô, & barro: *In vasa testea: In populũ vilem*, explica S Thomas, hũ povo filho da terra, & taõ desautorisado, q nẽ seus primeiros pays os reconhecẽ por filhos: *Abraham nescivit nos, & Israel ignoravit nos.* Is. 6. n. 16. Aflĩ formou Isãias esta queixa em vosso nome, desconhecẽnos Abraham, & Israel estranhounos: & com mui justa rezam dis S. Hieronymo, porque nam era bem q conhecessẽm a filhos desconhecidos de Deos, os que pellõ conhecerem foraõ, & seram conhecidos: *Nec agnoverũt filios, quos à Deo suo intelligũt non amari.* Engeitarão das obrigaçoens de parentesco, os que vião engeitados do amor de Deos per culpa.

Por esta mesma rezam porq vossos mesmos days vos desbau-tizao de filhos, pede o Propheta David a Deos q desconheces-tes, q vos risque de seus livros, q vos degrade dos titulos, & filhamẽtos hõrotos: *Deleatur de libro vivẽtium, & cũ iustus non scribantur.* Ps. 68. n. 29 Senhor, povo taõ rasteiro no entẽdimẽto, q nam chega a conhecer os altos de divindade ẽ vosso filho humanado; tam desconhecido, & baixo, q nam se sabe hõrar de se apparentar cõ vosco, viva tambẽ deshonrado na opiniaõ dos homens, privaio das dinidades, & titulos gloriosos, riscaio de vossos livros, & perca por desleal os filhamẽtos lustrosos, q lhes tinha grãgeado a lealdade dos Pays. E q livros erão estes? *Scripti enim erãt in benedictione Abraha, cujus semẽ sicut stellæ celi.* D Hilarius. Estes livros erão os Ceos, & estrellas, onde Deos empadroua a geraçaõ de Abrahaõ. Destes dis elRey David se-jão os Judeus riscados, & desnaturalizados, pera nem serem hõrados por via de nascimento, sendo taõ vis pella culpa, nem des-honrarem seus pays q sam per Fẽ tam honrados.

Nam

Nam temos os exéplares diáte de nossos olhos, & nelles cõ-
prido à risca tudo quãto pretédemos? Nam quero outras teste-
munhas senam vós; q se atê do sentimêto vos nam privou a ce-
gucira de vossa obstinaçãõ, sem tratos cõfessareis, quãto digo, &
quãto vemos. Dizeime onde estâ o esclarecido sangue, nascête
por seu principio de fontes patriarchais, dirivado pellas veas de
tãtos Reys, Capitaês, Sacerdotes, & Prophetas? Onde aquelle
vosso nome, q Deos escreveu no Ceo illuminado de estrellas?
Onde aquella nobreza cõ q as outras nações pretendião paren-
tesco pera realce da sua? Onde aquelle povo illustre de que atê
Deos se hõrava? Tais vos fes a villania, & a baixeza do peccado,
q professais por virtude; tais o desconhecimêto, cõ q tratastes a
Christo, q em caindo em vosso sangue este labèõ de perfidia, a
maior calificaçam da nobreza, he nam ter mistura sua, & hũa sò
gotta delle, & sombra de parentesco com vosco, sam os mais ef-
curos crises das mais illustres familias.

Tudo nos representou S. João Evãgelista depois de o ver no
Ceo, onde se lhe fes presente o desconhecimêto, & atrevimêto
dos Judeus na morte de Xpõ. JESV. Vio q o Sol se escureceo,
& a Lua se ensangoentou, as Estrellas se descravarão do Ceo, &
deraõ comsigo em terra: *Sol factus est niger, Luna tota facta est*
sicut sanguis, & stellæ ceciderūt de cælo super terrā. Apoc. 6. n.
12. & 13. Fesse o Sol crês de negro, aquella pasta de prata em hũa
posta de sangue, & as estrellas do Ceo baterão cõsigo em terra.
Grãde mysterio dis S. Ambrosio, porê nam he necessario cavar
mais fundos discursos pera dar no fundamento desta represen-
taçam, & não vista novidade. O Sol, dis o S. Padre, representa
este povo. Tal no lo pintou David: *Sicut Sol in conspectu meo.*
Tal o vio Joseph em sonhos: tam illustre, & claro era, quãdo co-
nheceo a Deos, & reconheceo a Christo pella Fè anticipada, q
resplãdecia em sy, & banhava o mûdo em luzes de nobreza, &
fidalguia, como o Sol de resplãdores: *Propter cognitionē vnius*
Dei, ut Sol in mûdo fulgebat. Porê tanto q se vio cõ as mãos en-
sangoëtadas na morte do Salvador, representadas na Lua, logo

D

difi-

definhou no lustre, & perdeu a claridade: *Quia omnibus claruit Iudeos propter effusionem sanguinis Christi deletos*: O mesmo foi declarar-se no mundo o povo Judaico por desconhecido a Christo, que escurecer no lustre da opiniam humana, nem outra cousa engeitallo por verdadeiro Messias, que ver-se de todo crís esse Sol de fidalguia.

Eu cõ tudo neste caso nam me maravilho tãto de o Sol se escurecer vêdo-se assinalado por hũ perfido Judeu, como das bellas estrellas (em cuja luz nam se vio este final, & mudãça) estre-mece-ré de medo, & saltaré espavoridas dos caixilhos de cristal, onde se encastoarão polla mão do mesmo Deos, & fugiré desse Sol principio de sua luz. Poré se bẽ attétais o resplendor das estrellas he descendente do Sol, & porq̃ appareceo divisado, por semelhas da perfidia judaica, estremarãose do Ceo, afastaram-se do Sol, & visinhãça da Lua: querendo antes nam ser estrellas na luz, & lustre q̃ tinham per nacimêto, & lugar tam eminête, q̃ verê-se nesse Ceo Judias. per semelhança, & parentescos de hũ Sol enfambenitado: agradoulhe mais nam ser, que descêder de tal pay, nẽ ainda per semelhas. Jã nam sois nobres nas estrellas, jã se acabou vosso lustre; jã de limpos como estrellas, & tãto claros como Sol, estais feitos lodo, & barro, q̃ a tudo quãto se chega enloda, & tira a limpeza: *Reputati sunt in vasa testea*. Jã tãto infames por culpa, tam imũdos per infamia, q̃ sendo antigamête per excellêcia da Fè o esmero da nobreza, & lustre da fidalguia, agora pôdes ferretes em seu mesmo resplãdor, & toldais, por serdes lodo, a mor pureza de sangue, os claros da mor nobreza, o solar da mor limpeza, & o mesmo Sol assombraís. Jã sois barro por vileza, & baixeza. Jã sois por covardia timidos: *Quomodo reputati sunt in populum fragilem*: treislada S. Thomas onde nõs temos: *Quomodo reputati sunt in vasa testea*. E vê tudo a valer em nosso romãcc. Como se tornou em barro per fraqueza, & covardia; he o barro em sy tam solto, tãto fraco, & quebradisso, q̃ havendo de pintar Deos o estado de seu povo, varãdo, & cõsumido a força de suas culpas em outra occasiã mãdou a Ezechiel, q̃ o debuxasse

xasse no lodo, & o figurasse no barro: *Sumet tibi laterē, & descri-
bes in uocivitatē Hierusalē, ordinabis adversus eam obsidionē.*
Ezcc. c. 4. Propheta faze hū adobe de barro fresco, & por cozer,
& pinta nelle o sitio, as praças, & os terreiros, as ruas, & casarias,
os castellos, & cobelos; os muros, & barbacans da tua Jerusaleem.
Senhor em barro mandais cótra fazer a cidade, q vós trazeis nas
palmas per amor, & affeição? *In manibus meis descripsi te.* Isai. 9
n. 16. Jerusalē q té cheo o mūdo por fama, grãdeza, & celebra-
de? Faltão laminas de brôze, ou hūa chapa de ferro, onde fique
por memoria, pera escarmenta do mūdo, quando a vir assolada?
Em hū pedaço de barro, q com a mesma facilidade cō q se fas, se
desfas, onde hūa gotta de agoa, basta pera se descôpor, & apagar
o rascunho da pintura, & delir o mesmo adobe, em q tudo se fa-
brica? Por isso mesmo, dis Theodorcto, escolheo Deos ao barro
entre as outras cousas, pera mādare retratar a sua Jerusaleem, quã-
do ha de fazer rosto ao poder enemigo, q lhe mada por defrôte,
pera mostrar na sustancia, & cōdiçam do tejo, a covardia dos
moradores, a fraqueza da cidade, q nelle se retratava, & a impos-
sibilidade q tinha pera a defeza dos exercitos frôteiros: *In late-
re fit descriptio propter incolarū debilitatē:* que gente pera ou-
vir os pifaros, & tambores, que homens, que coraçoes pera es-
perar os assaltos, & rebater os escontros da soldadesca inimiga?

Nam sei se vos deixou a culpa brio, pera vos conhecerdes da
côta em q vos tē, ou vos cegou de maneira, q nam vejais, & sin-
tais o foro em q correis: & se tal he q no meio dos exēplos de fra-
queza, & força de experiência desta vossa covardia, vos aveis por
esforçados, & presumis de valētes. Pergūto, & respõdeime, q he
daquelle antigo brio, cō q vos deliberaveis a entrar Reynos es-
tranhos, lançando de suas casas a seus donos naturais? Que foi fei-
to da arrogancia, q investia cō as torres, & escallava muralhas?
Aquella sofreguidão, q comia Moabitas, tragava Madianitas, &
engulia Philistheus? Quedo vosso Patriarcha, dōde todos descē-
deis, aquelle vosso Abraham de q tão vos prezais, q cō 300. vē-
ceo o poder de cinco Reys? Onde estã hum Josuè, a cujo braço

cahirão as forças de Amalech, de cujo brado penderão sem se mover 11 Ceos? Onde aquelle Gedeam, cõ cuja espada sonhavam de noite os de Madiam, & cõ quartinhas de barro quebradas entre as mãos allí os affugêtava, quebrantava, & derrubava, como cõ peças de brôze? Aquelle Samsam açoute de soberbos Philistheus? Onde aquelles Machabeus? Onde os valêtes de prova, onde os Leões rôpêtes, onde os coriscos da guerra, aquelles homens de brôze, aquellas rôcas do mûdo, os gêtis homens nas armas, cujas memorias, & nomes, guardou a antiguidade nos escriptorios da fama, & oje se dão de guarda pera vivo desforçados, sobre timbre de guerreiros, arrieis de gêtilezas, & galões de valétia: chamado ao valête Josuè, Gedeam, Samsam, Judas Machabeo: mas agora quando vemos o fraco, & pera pouco, o medroso, & covarde, dizemos que he Judeu, nam se descubrio no mûdo mais natural appellido, nem nome que mais lhe quadre.

Aqui vê nacêdo o q de vós disse S. Chrysostomo respeitãdo a fama passada, & infamia presente: *Audaces fuerūt vt Leones, & tanquã lepores trepidaverūt.* D. Chrys. infr. Forão ouzados como Leões, jã medrosos como lebres, q tem as armas nos pês: dis Euseb. 1. tẽp. de carn. q aos soldados covardes chamavão lebres armadas: *lepores galeati.* Tais ficarão os Judeus dis S. Chrysost. Pois quẽ derrubou o brio, quem trocou a valentia, o esforço de Leões em covardia de lebres? A perfidia Judaica q trastornou os lugares do medo, & ousadia, q a Fè lhes grãgeou? Trocarão o santo temor, & respeito da Fè divina, nos atrevimêtos da perfidia infernal, por isso se mostrarão medrosos, onde aviam de ser ousados, dis David Ps. 13. n. 5. *Ibi trepidaverūt timore, ubi non erat timor.* Termeram fora de seu lugar, & isso, porq occuparão cõ atrevimêtos de ousadia, o lugar devido ao temor. Dis S. Chrysostomo: *Cũ Dñum nõ timerēt, homines timuerunt.* A Fè goza cõ Deos do exercicio do temor, esse he o seu lugar, cõ os homens da valétia: & vós trocastes as mãos, espediçastes a valétia em atrevimêtos cõ Deos, por isso ninguẽ vos teme, & vós a todos te meis. A Fè nam he atrevida nem cõ Deos, né cõ os homens, he
vale-

valerosa cō homēs, & respeitosa cō Deos, anda avinculado este respeito de temor divino cō a valentia humana: por isso quādo vos achais cō os homēs vos falta animo, & sobeja o medo, porq̃ vos achou Deos atrevidos, & ousados cōsigo: *Cū Dñum non timerēt.* A q̃ atrevimētos nam chegastes! Que descortesias não fizestes! A q̃ desaforos vos nam arremessastes! De q̃ despejos nam vsastes cō Christo filho de Deos vosso, & nossō verdadeiro Mesfias? Que affrōtas nam invétastes! Cō q̃ invençoens nam desatcastes aquella divina pessoa! Perdestes-lhe o respeito, resgastelhe a cortezia: atreveste-vos cō Deos; por isso temeis os homēs.

E notai q̃ fazēdo a Fē por temor, & respeito as mulheres deste povo varonīs na valentia, teve poder o atrevimento da perfidia pera fazer aos homens mulheres na covardia. Tāto q̃ o povo desatinou, & se amotinou cōtra Deos, adorādo o bezerro ao pē do mōte sinay, logo se effeminou: & tal o achou Moyses, quādo deceo com a ley: *Videns ergo Moyses populum, quod esset nudatus.* Vendo Moyses que o povo era nū; & desarmado; & porq̃? (*Spoliaverat enim eos Aaron porpter ignominia sordis, & inter hostes nudū cōstituerat:*) porque Aaram o despojou, & descubrio sem resguardo a todos seus enemigos. Explica Lyranho: *Quod effeminaverat populū, & mollē reddiderat Aarō.* Por q̃ Aaram o effeminou por fraqueza, & covardia, & isso porq̃? por sua idolatria. Largoulhe a redea pera serem attrevidos, & rebeldes cōtra Deos; pois nam ha melhor rezam. Tiverāo mão, & coraçāo cōtra Deos, por isso de homēs valentes ficarāo mulheres fracas: *Effeminaverat eos:* por isso se descobrirāo ao golpe dos contrarios: deraō forças contra sy a seus mesmos enemigos.

Pergūto quē vos deu o titulo de medrozos, quem o nome de Judeus, tam proprio de valētes aos mais infames covardes? Quē derrubou a Jacob valeroso lutador, quē fes a seus descendentes prova das outras naçoēs, aos filhos de Israel prova dos arrepelões, q̃ vós sofreis entre Mouros, & mais barbaros idolatras por vos sofreré a vós, & a vossos desatinos? Quem deu coraçāo pera vos porem as mãos no rosto aos q̃ tinheis já posto os pés sobre o
pesco-

peſcoço? Eu me dou por ſatisfeito cõ a repoſta q̃ hum moço de voſſa meſma nação, & Judeu de profiſſam (polla ter dado Iſaias a eſta meſma pergũta) deu a Rabi Joſuas. Eſtava o moço prezo em es carcereſ de Roma, & vendo a Joſuas referiõlhe as pallavras do Propheta Iſaias 42. n. 24. *Quis dedit in direptionẽ Iacob & Iſrael vaſtãtibus eũ? Quem nos jarretou as forças, & nos decepou os braços? quem ſogeitou, & venceo aos filhos de Jacob? quẽ desbaratou ſeu povo, quẽ aſſolou ſua gloria? Chofrou o moço o Rabino cõ a ſeguinte pergũta q̃ logo ſas Iſaias em repoſta da primeira: Nõnẽ Dñus ipſe cui peccavimus? Por ventura nam foi eſte o Senhor q̃ offedemos, & cõtra quẽ nos atrevemos? Nota Galatino q̃ aquelle termo demõſtrativo (eſte) que o meſmo Propheta logo ajũta: *Nõ ne Adonai iſte cui peccavimus*, junto ao de Adonai ſignificativo da divindade, declara a humanidade por cujo reſpeito podemos moſtrar cõ o dedo a Deos, q̃ eſcaſſamẽte abragemos cõ o entẽdimento. E val tãto como dizer. Eſte Meſſias, eſte Deos homẽ contra quẽ nos deſaforãmos; os atrevimentos q̃ cõtra elle comettemos, as deſcortezias cõ q̃ o tratãmos, a ouſadia cõ q̃ o afrõtãmos, nos fizerão ſe reſguardo preias das outras nações, tãto q̃ o engeitãmos, ſem reſpeito, logo perdemos o brio, & decepãmos o braço, cõ o qual nos defendemos, & offendemos os outros: tornaſtevos de valentes, eſforçados, & briſos, em apoucados, covardes, medroſos, & acãnhados, porque foſtes atrevidos contra o filho de Deos. Reſta de ver agora como de tam precioſos, ſam hoje os mais deſpreſados: *Quomodo reputati ſunt in vaſa teſtea?**

O barro ſe pouco val na peça q̃ eſtã enteira, muito menos, antes nada ſe eſtima, depois q̃ a largão da mão, & caindo ſe eſmigalha, & Deos pera nos moſtrar quaõ pouco valia o povo nos olhos de ſua eſtima, diſ q̃ o ha de quebrar como a quarta de barro q̃ fizeſtes em pedaços, por vos enfadar em caſa, vêdo q̃ vos nam ſervia: *Conteretur ſicut conteritur lagna ſiguli*. Iſai c. 30 n. 14. Quebrarſe ha o meu povo, & farſe ha em pedaços como a peça do barro, aſſi o diſ por David. Pl. 2. n. 9. *Tanquam vas ſiguli confringes*

fringes eos. Porê o nosso Propheta já os vio espedaçados cõforme os expositores. Em todos estes lugares se cõparão os Judeus tal ves sô por ameaças, tal ves já pello castigo, a testos, & pedaços da peça de barro quebrada, pera mostrar (dis Theodoretto) quam pouco valião, & pera quam pouco servião: *Quia erūt inutiles ut vas figulinū, in minuta contritū.* Senhor este povo nam era a vossa baixella rica, os Judeus nam erão huns pinos de ouro, antes de terê quebras em vossã crêça, & cahirem de vossa graça: *Amicti auro primo?* Nam he certo, q a peça quebrada, & despedaçada, posto q perca a enteireza da figura, & cõ isso grande parte de sua estimaçõ, nam se troca no metal; se de ouro era a peça, de ouro sam os pedaços. pois como sendo de ouro na estima, quando enteiro na Fê, se tornam, depois da quebra em meuçalhos de barro, & desmanchos de olaria?

Esta differença vai, dis Galatino, do barro aos outros metais, q a peça de ouro, ou prata, de cobre, ferro, & brôze se se desmancha, & quebra, ainda nesses desmáchos, nesses pedaços q restão, fica cõ algũ valor, porq ainda tem remedio, & se pode restaurar pera servir a seu dono; porê a peça de barro, se se quebra, já nam presta pera mais, q pera se lâçar por hi: *Omnis namq; fractura solidari potest, & ad aliquod opus utile redigi testulae aut vasis ad nihilū valet nisi ut foras projiciatur.* Gal. 1.9.ca.1. Esta he a rezam, porq nesta sua queda, se compararão a louça de barro quebrada; pera mostrar como, porq nada prestaõ, nada valê, & por nada os dara: *Vēdidisti populū tuū sine pretio, & non fuit multitudo in cōmutationibus eorū* Ps. 142. Vêdestes o vosso povo de graça; dis David, & ainda assi não ouve, quem o quisesse cõprar. Onde nòs temos por pouco, dis Lyra: *Pro modico, quia quasi pro nihilo reputatur.* Vêdeos Deos por tam pouco, q vem a ser, quasi nada. Chegou a valer tam pouco esta gente, q dis Lyra, & outros cõ elle, q por serê os cativos muitos se davão 30. Judeus por dous vinteis, & hũ por menos de real & meio: *Iudei in captivitate Hierusalem multi fuerūt in tantum, quod dabātur. 30. pro uno denario.*

Eu ainda digo mais, q' o davão por menos de nada; como podia ser isto? Chegou Deos a dar dinheiro, por lhòs tirare de ca-za; como vós dais muitas vezes a que vós tirá das vossas, o q' vos nam serve nella, mais q' de menos limpeza, & pejiho sem pro-veito. Quebrouse a hũ oleiro a louça toda de barro, de q' tinha as logeas cheas, quebrousevos a que tinheis pera serviço de ca-za, tam lóge estais de véder os testos, que dais dinheiro aquê os tire. Assi foi Deos, deu hũa ves aos Babilonios o templo cozido em ouro, as baixellas, os thesouros; outra o mesmo aos Roma-nos, & có essa riqueza os convidou a vos tirare da vossa Palesti-na, da sua Jerusalê, & vos levarem de sua caza, por vos aver por gête escusa, por perdidos sem remédio, & por de nenhũ prestar: dava Deos dinheiro por lhe alimparé a cáza. & posto que em se melhâtes occasiões de cópra, & barato sam tâtos os cobiçosos, que não há róper có gête pera chegar a cóprar: aqui disse el Rey David, que o preço era nada, & os cópradores menos; *non fuit multitudo*. Pois *Quomodo reputati sunt in vasa testea?* Donda veio aos Judeus ser taó mal avidos, & avaliados, abater tâto no preço, descairem na estima, que se vendão trinta por hũ real, & que ainda assi nam sirvão, nem se ache quem os queira?

A rezam de tudo he por desestimardes tâto ao filho de Deos eterno, que sobre tudo estima, & avaliar em tam pouco o preço de todo o mũdo, que chegastes a véder, & a dar por trinta rea-les, & por menos o vendereis, se menos vós prometerão seus fi-gadais inimigos; a cuja escolha deixastes o cortarélhe o preço: *Quid mihi vultis dare, & ego vobis eũ tradam*, Matth. 26 n. 30. Que me quereis dar por elle, & eu volo entregarci? Notai, dis S. Jeronimo, que vfou o perfido Judas na veda, que fes de Chris-to, do termo de que vfais, quãdo vedeis o elcravo, que por vos enfastiar, & não prestar pera nada, dezejais lançar de caza, & do que védeo a fruta, & quer véder o refugo: hũ, & outro costuma a dizer, dai o que quizerdes, & levaio; assi Judas; dai o que vos parecer, & he vosso, nam nós desconcertaremos por pouco, ou nada quedeis: *Non postulat certam summam, sed quasi vile mā-*
cipium

cipium in potestate e mentium tradit. Tinheis a Deos por peji-
lho, por coufa que nam servia, & pera nada prestava, & como
tal o vendeftes.

Daqui procedeo deixar o mefmo Filho de Deos á voffa cõta
estimar a fua muita, & voffa pouca valia, de quãto valia feu fan-
gue, dis S. Hilario, & quãto pouco vós ficaftef valendo, pello vê-
der tão barato. Porq̃ dis o Evãgelifta q̃ depois de Judas lâçar de
fy efte preço, o nam quizerão os Efcribas, & Sacerdotes ter em
feu poder, nem metello em feu thefouro, & comprarão delle hũ
campo pera fepultura de forafteiros: *Emerūt ex illis agrũ figuli
in fepulturã peregrinorũ* Matth. 27. n. 4. & 7. Grãde mifterio he
(di. S. Hilario) não querer Judas, nẽ os Iudeus efte preço pera
fy, & cõprarem delle hũ câpo: & o myfterio he, que no campo q̃
cõprarão fe representa o mudo: & cõprarem os Iudeus por ef-
tes trinta dinheiros o mudo todo em figura, foi mostrar, q̃ o fan-
gue de IESV Chrifto vendido, & cõprado por elles, era de tãta
valia, bastava, & fobejava pera comprar efte mundo inteiro em
realidade: *Christi ergo pretio feculum emitur, univerfitas ejus
acquiritur.* Porẽ lançãdo de fy, & cõprando aquelle câpo, não
pera jafigo feu, fenam pera eftrangeiros, foi declarar ao mundo
representado no câpo, q̃ nada lhe pertencia efte venda, efte cõ-
pra, q̃ nam lhe abrangera o preço ficãdo fora de tudo: *Nihil hic
pertinet ad Ifrael, totus hic feculi empti vfus alienus eft.* D. Hil.
Nam entrarão os Iudeus no vfo, & preço do mundo, tudo ficou
pera nos, q̃ fomos os eftrangeiros: neste lanço declaraftef a ef-
tima de fte fangue, pois he de tãta valia por lhe tocar na venda hũ
preço tam limitãdo, como fam trinta reales, bafarão pera com-
prar o fenhorio do mundo: por outra parte moftraftef, ficardes
tam vís no preço, q̃ o mefmo fangue de Chrifto, fobejo em fuf-
ficiencia pera comprar todo o mundo, definhou por efficãcia,
tanto que tocou em vós, em vós perdeo por effeito feu preço,
& fua valia. Nada valeis porque o vendeftes.

Fechemos efte difcurfo, & Sermam cõ hũa póderação, q̃ fas
Rabi Samuel fobre hũ lugar de Amõs: *Super tribus jcleribus*

E

Ifrael,

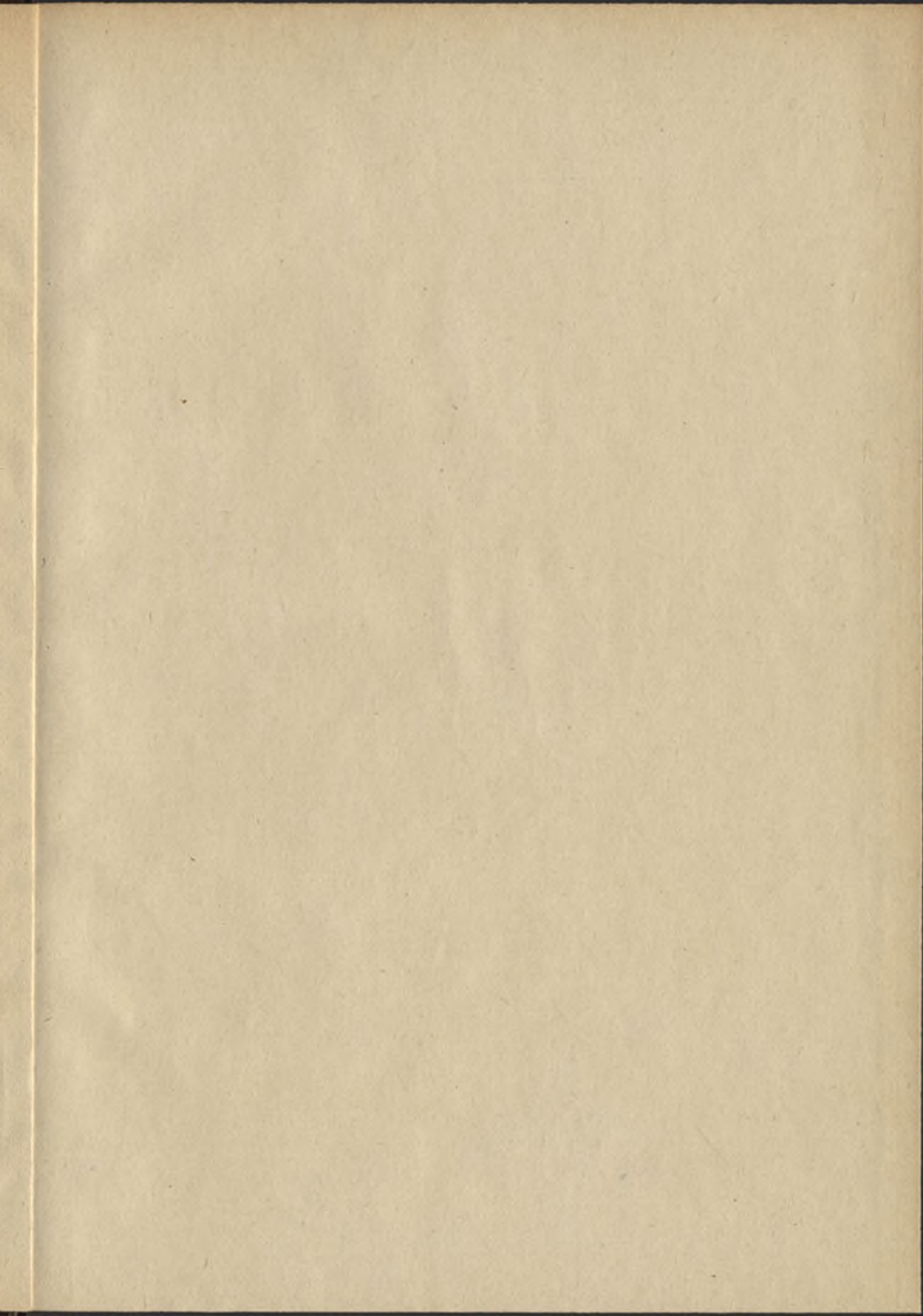
Israel, & super quatuor non convertam eum. Amos. 2 n. 13. Depois de Israel peccar hũa, duas, & tres vezes, ainda o nam deixarei, inda farei cazo delle: mas em peccando a quarta, nam me verá mais o rosto, nem eu porei olhos nelle, concluso está sem remedio, & perdido de remate, pera nunca mais prestar. Em todos os outros peccados que o povo cometeo contra Deos de tal maneira o castigou, & lançou de sy, per desestima, q sempre fes cazo delle, pera o tornar a repor em sua antiga valia. Assim o fes no cativciro de Ægypto, em q os apperreou polla venda de Ioseph, princiro dos tres peccados. Porq neste cativeiro fes Deos delles tanto cazo, q sobre os visitar, & libertar por Moyses pẽzou a ouro, & prata os serviços, que fizerão nas obras de Pharaõ. Na adoraçam do bezerro, q foi o segũdo crime, mādou passar muitos mil ao fio da espada, porem ahi no deserto, depois deste desaforo, se fes morador entrelles, & aceitou o seu ouro, & prata, & outras cousas preciosas, pera serviço do Tabernaculo. No terceiro q forão as mortes dos Prophetas, em q os desterrou pera Babylonia, os visitou em coches de gloria, mādou Prophetas, q os consolassem cõ a nova de sua restauraçam, do tẽplo, & sacrificios. Sempre Deos mostrou, q de tal maneira os castigava por suas culpas, q os deixava cõtentes em os livros de lembrança de sua misericordia, vivos nos memoriaes de sua divina graça, & ainda os estimava por bõs, & justos respeitos, foi desestima cõ termo, quebra cõ restauraçam. Porem no quarto peccado desabrio Deos mão de vós, & fechouse de pancada: *Super quatuor non convertam.* Por este quarto peccado nam farei cazo de vós, nem vos verei mais dos olhos. E q peccado he este, q mal sem cura, q offensa sem perdam, & que perda sem restauro? *Quia vendiderũt pro argẽto iustũ:* porque vèderão o justo por trinta reales de prata. E que justo foi este vendido? Nam quero mais grossas no passo, que a de Rabi Samuel, *Id est Iesum, qui ad literam fuit veditus: pro illo quarto peccato iuste sumus puniti, nec spes proficiendi amplius.* apud Galat. 5. l. 9. c. 9. IESVS he este vendido: por este quarto peccado somos justamẽte cõdenados, vendi-

vendidos, & defestimados, depois desta venda, cada feira valemos menos, sem esperanças de mais valer, *Nec spes proficiendi amplius*. Eis aqui o porque, & como perdestes a nobreza de vosso sangue, desfinhastes na gentileza da valentia, abatestes na valia de vosso antigo preço.

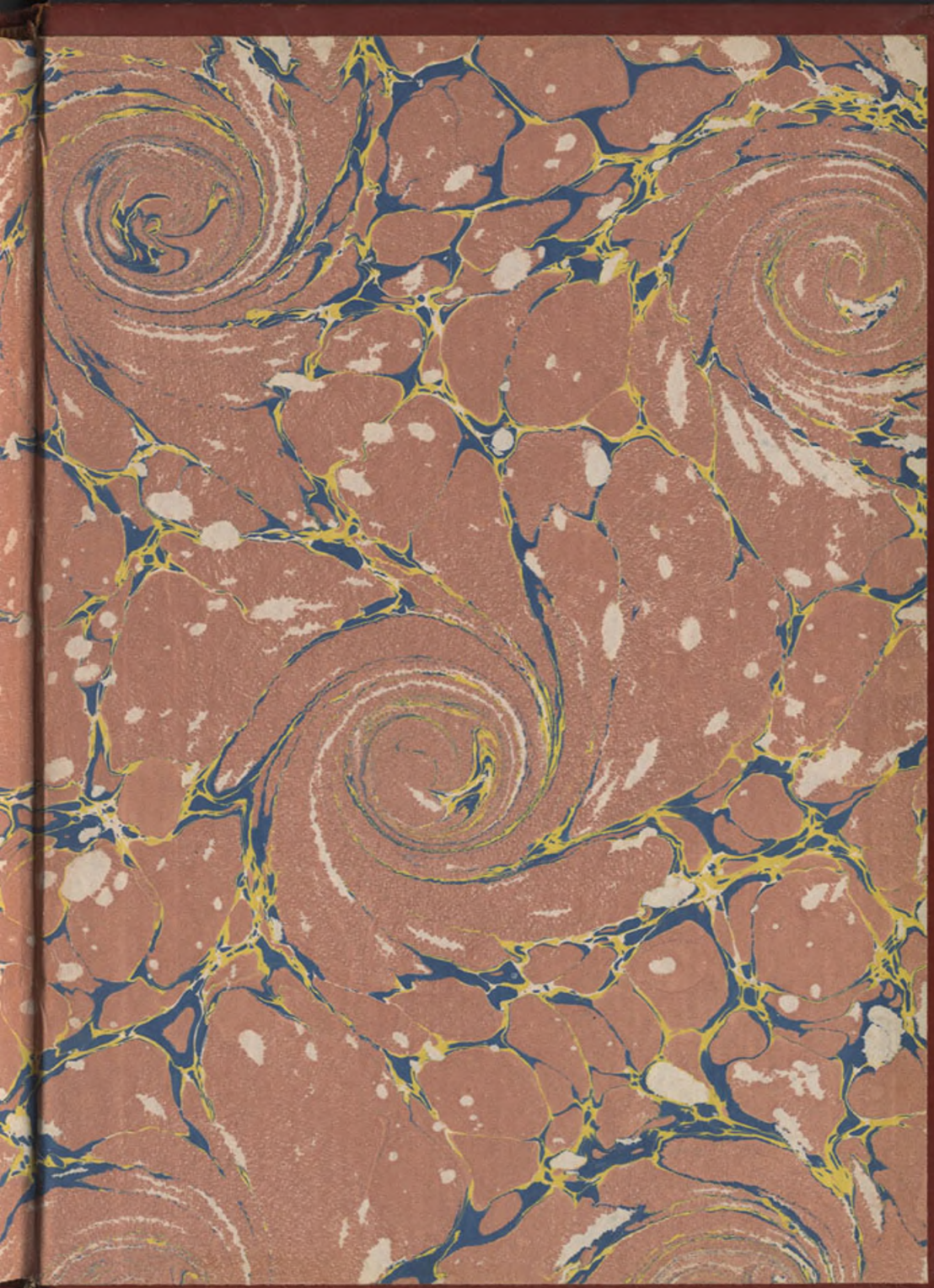
Neste passo me requiere a celebridade do auto, a devação da Fê Christãa, o zelo da gloria de Christo crucificado, Que diga como aquella Crus supplicio mais infame, que havia entam no mundo, depois do Filho de Deos se ver nella deshórado, estallando nas a fronte, & força de seus tormentos, he o tronco da nobreza Christãa como dis Tertulliano: *Totum Christiani nominis, & pondus, & fructus mors Christi*; Tertullianus. advers. Marcion. l. 3. c. 8. Aquella Crus, & aquella morte he a honra, & a gloria de mor pezo, esse desprezo, he o preço do ser, & nome Christão, dali naceo, & floreceo toda nossa fidalguia. Naquelles braços abertos, naquellas mãos encravadas temos todo nosso esforço, toda nossa valentia; dali nos nacco o brio, pera esperar, & vêcer legioões de satanazes. Naquelle sangue divino, ficamos tam preciosos, que disse S. Hilario de Aulatêse dipusc. homil. 4. que cada qual de nós todos parece, que val hū Deos: *Tam copioso munere fit redemptio, ut unus homo Deum valere videatur*. Assim o confessamos todos divino, & amoroso Sonhor, em reconhecimento de tam soberana merce, neste grande cadafalso, diante de vossos amigos, a pezar de vossos inimigos, que nessas vossas deshonoras, & afronta dessa Crus está toda nossa honra, na fraqueza desses braços encravados, & sangrados toda nossa fortaleza, & a do proprio Deos, nesse sangue derramado, & como espediçado todo o preço, & valia, toda a estima da graça, & pezo da mesma gloria. *Quam mihi, & vobis, &c.*

LAVS DEO, Virginiq; Matri.













BIBLIOTHECA
P. P. M.
CENTO DE
AUTO
DA PR
IVO
RA
1636